Anno de 1848. Quarta-feira 5 de Janeiro. Anno XXV. N. 3.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 horas e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Aprigio.
4 Terça. Tito.
5 Quarta. S. Semeão Estellita.
6 Quinta. ✠ Os Santos Reis Mages.
7 Sexta. S. Theodoro. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
8 Sabbado. S. Lourenço Just. Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Domingo. S. Julião.

CAMBIOS NO DIA 4 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 8$800 a 9$000
Prata—Patacões .... 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos... 1$760 a 1$800
» Miuda .... 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

Na publicação a pedido, inserida no *Diario* n. 293, de 30 de dezembro de 1847, pag. 2.ª, col. 3.ª, verso 15.º -- em lugar de -- Jam magistratus faciunt sedere supremo -- leia-se -- Jura magistratus, etc.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 24 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.º 41.

O commandante das armas julga consequente fazer observar aos Srs. commandantes de corpos desta guarnição, que os Srs. cadetes e soldados particulares, segundo a legislação do paiz, teem direito a serem tratados com tanta urbanidade e attenção, como os Srs. officiaes, e que assim intelligenciados, não tolerem que sejam recolhidos, quando presos, nos callabouços, ou prisões fechadas, a menos que por alguma circumstancia extraordinaria, já prevenida pela lei, tenham feito voluntaria abnegação de suas regalias, tornando-se dignos de severo tratamento. A semelhante respeito o commandante das armas se louva no criterio dos mesmos Srs. commandantes de corpos, que por sua parte devem conciliar o espirito da legislação com as conveniencias do serviço, de sorte que nem estas fiquem prejudicadas, e nem aquelle nullificado.

Na manhãa do dia 3 do vindouro mez de janeiro de 1848, os corpos de linha desta guarnição passarão revista geral de mostra pela maneira seguinte: o 6.º batalhão de caçadores ás 6 horas; a companhia de artifices ás 6 e meia; a de cavallaria ás 7; o 5.º batalhão de fuzileiros ás 8; e o 2.º de artilharia a pé ás 8 e meia.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 3 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 42.

O commandante das armas, em cumprimento do artigo 3.º da resolução d'assembléa geral legislativa, de 26 de maio de 1835, faz publico, para conhecimento da guarnição, que passou a ausente desde 29 de dezembro do anno preterito, e vai ser chamado por edital, o Sr. tenente ajudante do 6.º batalhão de caçadores José Leitão de Almeida, que foi á côrte com dous mezes de licença, concedida pelo governo da provincia, principiada de 28 de outubro.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ PARA DEPUTADOS PROVINCIAES.

RESUMO *da votaçaõ nos collegios do Recife (exclusive os votos dos eleitores de Jaboatão e Muribeca), Olinda, Iguarassu', Rio-Formoso (presidido pelo supplente do juiz de paz), Serinhãem, Páo-d'Alho, Limoeiro, Nazareth, Bonito, Brejo, Santo-Antão, Goianna, Boa-Vista e Pajaù-de-Flores.*

OS SENHORES.	VOTOS.
Manoel de Souza Teixeira	819
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	741
Jeronymo Villela de Castro Tavares	738
Padre Joaquim Francisco de Faria	715
Antonio Affonso Ferreira	708
Lourenço Trigo de Loureiro	708
Joaquim Nunes Machado	690
Filippe Carneiro de Olinda Campello	689
Antonio Teixeira de Borba Junior	656
Joaquim José Nunes da Cunha Machado	623
Francisco Barboza Nogueira Paz	622
Joaquim José da Costa	621
Antonio da Assumpção Cabral	617
Padre Vicente Ferrer de Albuquerque	605
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	597
Filippe Lopes Netto Junior	590
Herculano Gonçalves da Rocha	579
Luiz Duarte Pereira	579
Antonio Pereira Barroso	576
Ignacio Correia de Mello	558
Antonio Herculano de Souza Bandeira	555
Luiz Ignacio Ribeiro Roma	551
Antonio da Costa Rego Monteiro	547
Padre Joaquim José de Azevedo	541
Tiburtino Pinto de Almeida	528
Antonio Carneiro Machado Rios	522
Manoel Claro Gonçalves Guerra	522
José Pedro da Silva	517
Vicente Ferreira Gomes	511
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	509
José Mamede Alves Ferreira	496
José Severo Granja	485
Bento José Lemenha Lins	479
Joaquim Villela de Castro Tavares	427
José Carlos Teixeira	412
Joaquim Luiz de Mello Carioca	394
João Clemente Pessoa de Mello	393
José Theodoro Cordeiro	393
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	389
Simplicio Antonio Mavignier	378
Christovão Xavier Lopes	368

Os Srs.	*Votos.*
Francisco Elias do Rego Dantas	354
Manoel Pereira de Moraes	335
José Pacheco de Moraes	296
Antonio Tristão de Serpa Brandão	255
Joaquim de Aquino Fonseca	255
Bellarmino de Arruda Camara	254
José Francisco Arruda da Camera	247
Francisco Carneiro Machado Rios	241
J. P. de Albuquerque Maranhão	234
Urbano Sabino Pessoa de Mello	228
Zeferino da Cunha Bastos	222
Joaquim Higino da Motta Silveira	220
Luiz Correia de Queiroz Barros	213
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	209
Pedro Dornellas Pessoa	201
Umbelino Ferreira Catão	201
João Baptista do Amaral e Mello	198
Francisco Honorio Bezerra de Menezes	195
Francisco Joaquim de Barros Correia	186
Francisco Simões da Silva	174
João José Pereira	168
Manoel Teixeira Peixoto	157
Padre Nemesio de S. João Gualberto	155
Viriato da Cunha Gouveia	153
José Bento da Cunha Figueiredo	146
Francisco de Paula Carneiro Leão	136
Luiz José de Sampaio Junior	132
Manoel Florencio Alves de Moraes	124
Francisco Ferreira Barreto	122
Caetano Alves de Souza Filgueiras	105
José Caetano de Medeiros	88

Camara municipal do Recife.

4.ª SESSAO ORDINARIA DE 19 DE DEZEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Aquino, Cintra, Barata, Gaudino, Ferreira e Nery, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Passou-se a fazer a apuração geral dos votos para senadores por esta provincia, vagos pelo fallecimento do concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão, e encontrando-se uma acta do collegio de Garanhuns com officio de remessa ao Exm presidente da provincia, e envoltorio a camara, esta devolveu o mesmo officio e acta ao Exm. presidente. E tendo-se findado a apuração, levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Dr. Nery da Fonseca.* -- *A. de Barros.* -- *Cintra Manoel.* -- *Ferreira.* -- *Aquino.*

SESSÃO ORDINARIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Cintra, Ferreira, Dr. Aquino e Barata, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente e a d'apuração geral dos votos para dous senadores por esta provincia, da qual logo se mandou extrahir cópia authentica para seguir o destino marcado na lei de 19 de agosto de 1846, com a lista sextupla.

O Sr. vereador Cintra, dando conta da commissão de que foi encarregado para com a thesouraria provincial, declarou que havia ajustado com o respectivo inspector o pagamento da quantia de 5:598$130 réis, que a camara deve a mesma thesouraria, em 4 lettras, sendo a primeira a vencer-se em junho de 1848, a segunda em junho de 1849, a terceira em junho de 1850 e a quarta em junho de 1851; o que sendo approvado pela camara, deliberou esta se participasse ao Exm. presidente, para que, approvando este contrato, se dignasse pedir a assembléa provincial a designação de quota para esse pagamento.

Despacharam-se as petições de Basilio Alvares de Miranda Varejão, de Francisco Carneiro da Silva, de José Anecleto da Silva e de João Pinto de Queiroz; e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Ferreira.* -- *Cintra Manoel.* -- *Dr. Nery da Fonseca.* -- *Aquino.*

SESSÃO ORDINARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Cintra, Ferreira, Dr. Aquino e Barata, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a aceitar lettras no valor de 1:580$000 réis, para indemnisação de José Rodrigues Pereira, da exappropriação de um terreno em Fora-de-Portas. — Inteirada e que se expedissem as convenientes ordens ao procurador.

Outro ao advogado desta camara, respondendo a consulta que a mesma camara lhe fizera relativamente aos porcentos das fianças prestadas pelos pronunciados. — Inteirada.

Outro do cordeador Rodrigues Sete, informando o requerimento de Galdino Nunes dos Santos Oliveira, relativamente a uma edeficação no becco das Barreiras do bairro da Boa-Vista, e apoiando a modificação, pedida pelo requerente, da planta desse lugar. — Inteirada, e mandou-se adiar a petição do supplicante.

A commissão encarregada de formular a base sobre que deve ir em praça a aferição dos pesos e medidas deste municipio apresentou o seu parecer neste sentido, o qual entrando em discussão, depois de algumas reflexões feitas pelo Sr. vereador Cintra, deliberou a camara que se affixassem editaes pondo-se em praça dita aferição, tendo por base a quantia de 10:000$000, marcando-se a ultima praça para o dia 29 do corrente.

Mandou-se informar o procurador sobre a petição de Joaquim Fernandes de Azevedo, que offerece a quantia de 820$000 réis por arrematação annual da ribeira do mercado da freguezia de San-José.

Despacharam-se os requerimentos de Amaro Antonio de Faria, de Bernardo Antonio de Miranda, de Caetano Theodoro Antunes Villaça, de José Baptista Ribeiro de Faria, de Joaquim Fernandes de Azevedo, de José Pereira da Cunha, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Barros*, pro-presidente. — *Cintra Manoel.* — *Barata.* — *Ferreira.* — *Aquino.*

RENDIMENTO DA MESA DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES, NO MEZ DE DEZEMBRO PROXIMO FINDO.

A SABER:

Laudemios	130,000
Siza dos bens de raiz	2:544,300
Segunda decima de mão morta	492,210
Direitos novos e velhos	281,977
Ditos de chancellaria	3,870
Dizima da mesma	124,373
Sello fixo	1:228,060
Dito porporcional	1:591,200
Licença dos despachantes da alfandega. .	125,000
Imposto de casas de moda, roupas, &c. .	120,000
Premios dos depositos publicos	22,766
Emolumentos de certidões	,320
Imposto de lojas abertas	5:943,200
Dito de seges e carrinho	35,600
Dito de barcos do interior	19,200
Taxas de escravos	630,000
Rs.	13:292,076

No impedimento do escrivão, o 1.º escripturario,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1848.

Pelo vapor *San-Sebastião*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos folhas do Ceará até 23, do Maranhão até 24 e do Pará até 18 de dezembro ultimo; bem como quatro exemplares do *Governista* do Piauhy, o ultimo dos quaes traz a data de 6 de novembro antecedente.

Os periodicos do Ceará ainda não vieram expurgados da lingoagem desabrida, e porventura indecente, de que se servem os gazeteiros, quando, engolphados na politica mesquinha de nossa terra, procuram desconceituar as pessoas que estão ligadas a parcialidade contraria aquella de que se elles constituem campeões: mas, ou nos enganamos muito, ou dentro em breve teremos o prazer de annunciar aos leitores o desapparecimento de semelhante lingoagem, bem pouco propria do individuo que se incumbe da espinhosa tarefa de escrever para o publico, pois que denuncia essa effervescencia de paixões de que deve buscar desquitar-se quem quér que, ante um povo inteiro, se compromette a fallar-lhe a verdade, como sôem fazê-lo todos quantos se encarregam da redacção de qualquer gazeta, ao expôrem a maneira por que se hão de portar no desempenho da importante missão de que se acham encarregados.

Dissemos que esperavamos podêr noticiar, dentro em pouco, que as folhas cearenses haviam trocado as expressões apaixonadas e freneticas, de que as vimos recheadas, por essa phraseologia placida e honesta que tanto agrada a gente sensata, quanto acredita aos que a empregam: releva, pois, que declaremos qual o facto que nos fez conceber esta esperança.

O *Pedro II*, como ninguem ignora, he o echo do partido opposicionista no Ceará; e por isso, apenas o Exm. Sr. Moraes Sarmento tomou posse da presidencia dessa provincia, tratou de guerrea-lo, suppondo-o talvez dominado de sentimentos iguaes aos dos seus antecessores: mas agora, comquanto o censure acremente por certos actos que vão de encontro aos interesses do lado a que pertence, se não póde todavia furtar ao reconhecimento do genio justiceiro de S. Exc, e occasiões ha em que lhe tece pomposos elogios, como praticou no segundo artigo do numero 677; no qual, depois de confessar que S. Exc. possue mui boas qualidades, e depois de persistir em torna-lo responsavel pelos abusos havidos nas ultimas eleições, diz o seguinte: « ...... portanto não podemos deixar de render elogios a S. Exc. « pela medida, que tomou, de demittir os manivellas que serviam de commandantes dos destacamentos do Icó e do Ipú, substituindo-os pelos « honrados capitães Manoel Moreira da Rocha e João « Baptista de Mello, isto he, mandando aquelle para « o primeiro ponto, e este para o segundo. A escolha do capitão Baptista para o Ipú, sobretudo, faz « muita honra a S. Exc.; porque, achando-se commandado o destacamento daquelle termo por um « tal Joaquim Sabão, miseravel proletario de Sobral, que, só por miseria desta provincia, foi arvorado em militar e incumbido daquella missão, o « qual, além dos inauditos desatinos eleitoraes, « protegia e dava guarida aos criminosos de graves « delictos, de que se acha contaminado todo aquelle municipio, era de mister fosse substituido por « um militar de probidade, prudencia e energia tão « reconhecidas, como he aquelle nosso digno patricio, que tanta honra faz a sua classe. Congratulamo-nos, pois, com S. Exc. por uma medida tão acertada. » Ora, quando um presidente se porta de maneira a merecer semelhante encomio do redactor que o recebêra como se recebe, no campo de batalha, ao inimigo que se pretende aniquilar, certo tem dado prova exuberante do quanto se afana por cumprir os seus deveres; ha de conquistar necessariamente as sympathias da opposição, a menos que ella seja contumaz e caprichosa; e, portanto, terá a habilidade de transformar em uma familia de irmãos que se amem, os individuos que, antes da sua administração, se conservavam divididos em bandos que se esforçavam por extinguir-se: mas, verificado este phenomeno, acabam-se os odios, e por consequencia as expressões que elles originam: logo, não he sem rasão que auguramos a imprensa cearense uma época mais feliz do esta em que ella, desviando-se de seu nobre fim, tão prompta se presta a servir de orgão ás intrigas, aos resentimentos e as inimizades.

Justificada assim a nossa proposição, vamos occupar-nos de algumas noticias que colhêmos nos jornaes de que acabamos de tratar.

Tinha-se publicado o resultado da votação para deputados geraes na mór parte dos collegios eleitoraes da provincia. Os candidatos governistas estavam com maior numero de suffragios do que os outros.

As datas do Rio-Grande-do-Norte alcançavam a 18 de dezembro.

Terminára a eleição para o deputado que essa provincia tem de mandar a assembléa geral legislativa. Feita a appuração, organisara-se a seguinte lista:

OS SENHORES.	VOTOS.
Dr. Casimiro José de Moraes Sarmento.	149
João Carlos Wanderley	71
Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra.	47
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.	1
Antonio Alves Mariz.	1
Dr. Luiz Francisco da Silva	1

A 4 chegara o Sr. Frederico Augusto Pamplona á cidade do Natal; e no dia 5 fôra empossado na presidencia, com as formalidades do estylo.

O Maranhão ainda se resentia da encarniçada lida eleitoral, que ahi tivera lugar; na qual triumphará, por sem duvida, o partido da liga, se os poucos collegios, cujos trabalhos ainda não eram conhecidos, imitarem aquelles cuja votação se achava publicada.

Em Passagem-Franca, o capitão Manoel Vieira Violete fôra barbaramente assassinado, no pateo do seu sitio *Belmonte*, com um tiro de espingarda grossa.

Em Jussara, districto da comarca da Chapada, succumbira a dous tiros, na propria rossa, o cidadão Manoel Vieira de Abreu, pai de numerosa familia.— Manoel Mariano Bandeira da Gama, Sebastião da Conceição Fernandes e o tenente-coronel Militão Bandeira de Mello, eram os indigitados como autores do assassinio.

Na predita comarca, tres tiros sahidos de uma emboscada á margem esquerda do rio Grujahu, haviam occasionado a morte de José Felix Xavier Mocambira, assim como o ferimento de Manoel Esteves da Rocha, Manoel Victorino Ribeiro e Sancho Porfirio de Faria, que, em companhia do delegado de policia, se banhavam no mencionado rio.

Fizera ponto, com um passivo de oito a dez contos de réis, o negociante João Francisco Barboza.

Tinham fallecido: — frei Francisco de Nossa Senhora das Dôres, da ordem de San Francisco; e uma mulher de nome Barbara, que, na idade de 102 annos, ao passo que movia todos os membros do corpo, conservava a intelligencia tão perfeita como se não contara tantos janeiros.

Era nominal o cambio de 27 d. por 1$000 réis sobre a praça de Londres. Sacava-se para esta provincia de Pernambuco ao premio de 1 a 5 por cento ao mez.

Houvera uma exposição dos trabalhos de certos alumnos da escola de bellas-artes do lyceu da cidade de San-Luiz.

O *Progresso* noticiava ter sido approvado pelo conservatorio dramatico do Rio-de-Janeiro o drama em tres actos e cinco quadros, intitulado — LEONOR DE MENDONÇA — composto pelo Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias.

O Pará estava tranquillo, como sempre.

Segundo o balanço publicado em o numero 750 do *Treze de Maio*, no mez de novembro preterito havia no cofre da thesouraria provincial um saldo de réis 14:839$833.

No dia aprazado, procedêra-se á votação para deputados á assembléa geral legislativa.

Eis o resultado dessa votação nos collegios da capital, Vigia, Igarapé-Mirim, Cachoeira e Cametá.

OS SRS.	VOTOS.
Herculano Ferreira Penna	105
Dr. Bernardo de Souza Franco	78
Dr. Angelo Custodio Correia	68
João Baptista de Figueiredo Terreiro Aranha. .	66
Dr. João Lourenço Paes de Souza	55
Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	34
Dr. José Augusto Cezar Nabuco de Araujo . . .	16
Coronel Francisco José Martins	5
Brigadeiro Marcos Antonio Bricio	2
Dr. Joaquim Rodrigues de Souza	2
Dr. João Maria de Moraes	1

O Piauhy não se achava em boas circumstancias. O proprio *Governista* fallava de uma conspiração tramada por *pessoas que teem que perder*.

Publicação a pedido.

Razões que deu o Dr. juiz municipal para não reformar o despacho de pronuncia dado contra o recorrente, commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento.

Faça conclusos ao juizo de direito, que neste não se póde reformar o despacho de sustentação da pronuncia; porquanto o recorrente, com as suas rasões, não destruio a prova que contra elle existe nos autos, e que servio de base para a pronuncia e sua sustação.

Maceió, 7 de dezembro de 1847.

Antonio Buarque de Gusmão.

Vistos estes autos de recurso crime, em que he recorrente o commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, contra a pronuncia official, decretada pela delegacia e sustentada pelo juizo municipal desta cidade: e visto como das peças instructivas da pronuncia, que são as mesmas que mais de uma vez teem sido por este juizo examinadas, não resulta prova alguma da existencia de factos que constituam os elementos do crime de sedição, nem tão pouco do de tentativa delle; por isso que, a ser esse segundo delicto reconhecido em a legislação patria, mesmo assim não poderia elle dar-se onde, faltando os elementos concernentes a precisar a ideia do crime tentado, impossivel fosse, como he, reconhecer principio de execução e mais circumstancias, como quer o art. 2., § 2., do codigo criminal: e visto mais que o interrogatorio de fl. 13 *usque* fl. 18, assignado por Manoel Rodrigues Monteiro, que foi considerado corréo, e como tal pronunciado, he menos digno de figurar como prova, não só por sua singularidade, como pela carencia de fundamento, ou rasão de seu dito, e nenhuma coincidencia com quaesquer outros factos e peças do processo, casos em que não podem as asserções daquelle interrogado Monteiro constituir ao menos indicios vehementes, como he dos principios de jurisprudencia criminal, e expressamente determinado pela ordenação do livro 5., tit. 133 princ., que, segundo a lei de 20 de outubro de 1823, não póde deixar de considerar-se complimentar e explicativa do art. 145 do codigo do processo criminal: e visto, finalmente que contra os argumentos de fl. 59 *usque* fl. 61 v. e os principios estabelecidos, nenhum fundamento subsiste para pronuncia, e nem ha nos autos rasões algumas expressas, ou de outro modo conhecidas, contra o recorrente, nem na resposta da promotoria, quando houve vista do processo, nem na decretação da pronuncia, e nem em algum dos dous despachos do juizo municipal, antes e depois do recurso: e portanto, e por todas as disposições de direito com que me conformo, julgo improcedente a pronuncia de que recorre o commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, e mando que se lhe dê baixa na culpa, que o mesmo commendador seja posto em liberdade, pagas as custas pelo cofre da municipalidade.

Maceió, 9 de dezembro de 1847.

José Telles de Menezes

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 4 . . . . //

Descarregam hoje, 5 de janeiro.

Brigue — *Despique* — mercadorias.
Brigue — *San-Domingos* — idem.
Barca — *Bella-Pernambucana* — idem.
Barca — *Navarre* — farinha e bolachinha.
Brigue — *Sulton* — bacalhão.
Brigue — *Mary* — idem.
Brigue — *Emmanuel* — carvão.
Brigue — *Laura* -- pipas vasias.
Sumaca-- *Santo-Antonio-de-Padua* -- fumo e charutos.
Hiate — *San-Benedicto* -- idem.
Barca — *Priscilla* -- machinismo e carvão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 4.

Geral.	1:845,171
Diversas provincias.	68,047
	1:913,218

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 4 . . . . 1:485,171

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Portos do norte; 14 dias e quatro horas, e do ultimo porto 10 horas, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente A. Torrezão, equipagem 31. Passageiros: para esta provincia, Paulino José Vicente, 37 praças do quinto batalhão de fuzileiros e 5 escravos a entregar; para o sul, Joaquim do Rozario Leal Arenha, Francisco Xavier Coutinho, 1 soldado de artilharia, 4 engajados para a marinha e 2 escravos a entregar.

Rio-de-Janeiro; 21 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 251 toneladas, capitão João de Deos Pereira, equipagem 11, carga polvora e mais generos: a Antonio Francisco dos Santos Braga. Passageiros, Antonio Ignacio da Rocha Junior com sua familia, Luiz Gomes da Silva, Brasileiros; e uma escrava a entregar.

Idem; 21 dias, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 207 toneladas, capitão Luiz Gomes Figueiredo, equipagem 13, carga lastro de pedra; ao proprietario Pedro Dias dos Santos.

Navio sahido no mesmo dia.

Trieste pela Parahiba, brigue sardo *San-José-Fortuna*, capitão José Caneppa, carga lastro de assucar.

EDITAES.

Ignacio dos Reis Campello, fiscal da freguezia de San-José, em virtude da lei, etc,

Faz saber aos moradores da mesma freguezia, com especialidade áquelles que teem porcos soltos pelas ruas da cidade, que do dia 7 do corrente em diante fará apprehender diariamente, para serem arrematados em hasta publica perante a autoridade competente, qualquer porco que encontrar vagando pelas ruas, ou que lhe constar exista em algum quintal, obrando assim de conformidade com o § 6.º, tit. 9.º das posturas de 19 de fevereiro de 1843, combinado com o § 1.º, tit. 6.º das mesmas posturas.

E para que ninguem depois se chame a engano, mandou publicar o presente.

Freguezia de San-José, 2 de janeiro de 1848.

Ignacio dos Reis Campello.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro proximo até 15 de março os estudantes serão admittidos aos exames preparatorios que lhe faltarem para matricular-se no curso juridico, impreterivelmente na rasão dos que já houverem feito, guardada sempre a ordem dos que estudaram no collegio das artes, nos lyceus, etc. Outro sim, os examinandos serão chamados segundo os seus nomes pelas lettras alfabeticas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

-- Para se poder observar a ordem dos exames preparatorios de conformidade com o imperial aviso de 23 de agosto do corrente anno, faço saber que os que quizerem frequentar as aulas do collegio das artes deverão vir matricular-se nesta secretaria, donde serão distribuidas pelos professores copias das respectivas matriculas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

-- Faço saber a quem convier, que os exames das lingoas franceza e ingleza no fim do anno proximo serão nos livros seguintes:

Francez em prosa.

O Telemaco, e o Genio do christianismo, por Chateaubriand.

Em verso.

As fabulas de La Fontaine, e as satyras de Boileau.

Inglez em prosa.

Historia romana, por Goldsmith.
O vigario de Wakelfield, pelo mesmo.

Em verso.

Estações de Tompson, e o Paraizo.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de novembro de 1847.

O directr,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Declarações.

O vapor *San-Sebastião*, chegado hontem do norte, recebe as malas para o sul, hoje, 5, ao meio-dia. As correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo até 2 horas.

-- O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo consulado, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos, dos bairros desta cidade, que, no dia 12 do corrente, expira o prazo dos 30 dias uteis que a lei tem estabelecido para o pagamento, á bocca do cofre, da respectiva decima de suas propriedades, do 1.º semestre do anno financeiro de 1847 a 1848, findo no ultimo de dezembro do anno proximo passado; e que todos os que não pagarem até esse dia, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus respectivos debitos.

Recife, 3 de janeiro de 1848.

Clorindo Ferreira Catão.

-- C. G. Salinas, consul dos Estados-Unidos da America, faz saber ao publico, que seu escriptorio esta aberto todos os dias, excepto aos domingos, desde 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde, na rua do Trapiche, n. 40, segundo andar.

PAGADORIA MILITAR.

Em obediencia ás ordens do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, manda fazer publico o Sr. coronel commissario-pagador, chefe da pagadoria, que, ante a mesma, no dia 10 do corrente mez, se ha de fazer leilão, pela terceira e ultima vez, das peças de fardamentos e faixas dos musicos do extincto batalhão da guarda nacional destacada, que se acham em bom estado ainda, assim como de todas as mais peças que não estão na mesma rasão, mas que se propõem para uma venda englobada.

Outro sim, que se propõe o contrato do fornecimento da agoa para a fortaleza do Brum e forte do Buraco, no presente segundo semestre do corrente exercicio, que findará em junho proximo futuro, ou mesmo por um anno, se assim convier á pessoa que quizer fazer o contrato, o qual se effectuará no supracitado dia 10 deste mez, em presença das propostas, que serão apresentadas em carta fechada nesta pagadoria ao mesmo Sr. coronel commissario-pagador.

Pagadoria militar de Pernambuco, 3 de janeiro de 1848.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

THEATRO PUBLICO.

DIA DE REIS.

GRNDE PRESEPE.

1.ª parte -- O FIAT LUX.
2.ª » -- A CHEGADA DOS 3 REIS MAGOS.
3.ª » -- O DRAMA DAS PASTORAS.
4.ª » -- A ADORAÇAÕ DOS REIS.

N. B. — A pedido de muitas pessoas vai á scena o drama *Fiat Lux*, que se representou o anno passado, porque muito exaltam os debates de Lucifer e S. Miguel, a interposição da Graça e a vista transparente que figurava o Céo Eterno.

Nesta noite se cantarão doze arias, oito coros e as competentes danças que tornarão este espectaculo muito brilhante e agradavel.

Avisos maritimos.

— Vende-se o bem construido hiate nacional *San-João*, de lote de 54 toneladas, chegado ultimamente do Assú: quem pretender comprar, dirija-se a loja de cabos de Caetano da Costa Moreira, ou a bordo do mesmo; e tambem se vende sal do Assú.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir, no dia 15 do corrente, o brigue *Deos-te-Guarde*, capitão Manoel José de Azevedo Santos: póde receber alguma carga e escravos á frete, para o que trata-se com o dito capitão, ou com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia-Velha, n. 12.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate nacional *Tentador*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem, até o meiado do corrente mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva: recebe carga para o Assú e Touros: quem nelle quizer carregar, entenda-se com o mesmo mestre, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade, o brigue portuguez *San-Domingos*, por ter a maior parte do seu carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarroso, na rua da Cruz n. 54, ou ao capitão, Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

— Para a Bahia segue viagem, no dia 8 do corrente mez, por ter o seu carregamento quasi completo, o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos: para o resto da carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de Massames n. 28.

--Para a Bahia sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, forrada e pregada de cobre: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem seguir um ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á referida residencia á qualquer hora.

— O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos e aos que de seu pretimo se quizerem utilisar, que pretende abrir a sua aula de primeiras lettras, latim e francez, no dia 15 do corrente, e que continúa a receber pensionistas e meio-pensionistas: na rua do Queimado n. 37.

Padre João José da Costa Ribeiro.

— Embarca João da Cunha Magalhães para o Rio-Grande-do-Sul, com escala pelos portos intermedios, o seu escravo crioulo, de nome Conrado, de idade de 22 annos.

— Precisa-se de uma mulher para coser e engommar, sendo para pouca familia: a pessoa que lhe convier este negocio, dirija-se á rua Direita, sobrado n. 29, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Está para se alugar o segundo andar e sotão do sobrado n. 73, da rua do Rangel: as chaves acham-se na botica, defronte do mesmo: e trata-se o aluguel na rua da Soledade, n. 33.

Affonso Saint-Martin,

em seu estabelecimento, na rua dos Quarteis, n. 24, primeiro andar, além de outros objectos, tem para vender, a preços commodos, chapéos de seda para senhoras, da ultima moda, como o attestam os figurins que em cada um cartão delles veem estampados; os tem igualmente de palhinha, de muito bom gosto; chales de seda; mantas idem, entre ellas he que ha de melhor; manteletas de gros de Naple, guarnecidas de franjas de retroz; córtes de seda, para vestidos, &c.: as senhoras que qualquer destes objectos precisarem e se dignarem querer vê-los, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lhes será levado.

-- Precisa-se alugar uma preta ou moleque, para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rozario, casa n. 23, primeiro andar, de manhãa até 9 horas, e á tarde das 3 por diante: não desagradará o trato.

-- Na rua do Sebo, n. 3, precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama secca, que seja habilitada para dar conta do serviço interior de uma casa: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma escrava parda, para ama de leite, de segunda barriga: na rua da Praia, n. 39.

— Aluga-se o sobradinho n. 2, do becco do Porto-das-Canôas: á tratar na rua do Apollo, n. 22, segundo andar, ou na rua do Vigario, n. 5.

--Precisa-se de dous caixeiros para trabalharem em uma padaria: no pateo do Paraizo, esquina do Mundo-Novo, n. 16.

-- Na rua de Hortas, n. 64, precisa-se alugar um preta escrava, para vender na rua

--Quem precisar de um pequeno brasileiro, de 14 annos, para caixeiro de loja, ou rua, o qual da fiador a sua conducta, se exigirem, annuncie.

—Roubaram, na noite de 3 para 4 do corrente, um cavallo pedrez, do quintal da casa da rua Bella, n. 40: he muito bem feito, carrega baixo, está gordo, muito ardigo e tem um signal na mão direita, na primeira junta ao pé do casco, de um talho que levou, cujo signal se torna muito visivel por não ter criado cabellos. Quem pegar o ladrão e o cavallo será bem recompensado na casa acima mencionada.

-- Bernardino José Leitão declara ao respeitavel publico, que comprou o resto da venda de Antonio da Costa Dias, sita na rua da Florentina, n, 30.

-- O padre Venancio Henriques de Rezende continúa a dar lições de latim, francez e inglez, na sua casa, n. 32, da rua do Rozario da Boa-Vista.

-- Na rua do Aragão, n. 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido hoje em dia por ensinar ha 12 annos, e seus alumnos sahirem sempre approvados plenamente na academia, avisa a quem convier, que abre a sua aula de latim a 7 do corrente mez, na rua d'Alegria, n. 40.

-- Alugam-se os 1.º, 2.º e 3.º andares da propriedade n. 49, da rua da Cruz do Recife: defronte da mesma, em casa do Sr. Antonio Coelho do Rozario, onde estão as chaves, a tratar com o mesmo, ou na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Precisa-se de 300,000 rs. a premio, para se pagar em tijolos de todas as qualidades, ou em moéda, conforme se convencionar; garantindo-se essa quantia por um firma bastante acreditada: quem quizer fazer qualquer dos negocios acima ditos annuncie.

-- Candido José Lisbôa participa ao respeitavel publico, e maxime a seus alumnos, que a sua aula de primeiras lettras, grammatica portugueza e musica, na rua d'Apollo, abrir-se-ha a 10 do corrente; e que tambem ensina as mesmas disciplinas por casas particulares.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para grande familia, na rua Formosa, n. 4, por 200,000 rs. annuaes; duas ditas com iguaes commodos, na rua da União ou Seve, ns. 4 e 5, por 14,000 rs. mensaes; outra dita na Trempe, rua da Soledade, n. 35, por 12,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes; uma meia-agoa, na rua da Soledade, por 5,000 rs. mensaes: a tratar na rua da Aurora, n. 26, escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira.

-- Bernarda Theodora Alves faz sciente ao respeitavel publico, que não se responsabilisa por qualquer compra que fizer seu marido, José Joaquim Alves, pratico da costa do norte; assim como tambem avisa a todas as pessoas, que, no caso do mesmo querer vender algum escravo ou outro qualquer objecto, deixem de fazer negocio com dito seu marido, porquanto o mesmo não tem seu perfeito juizo. E para que em tempo nenhum se chamem á ignorancia se faz o presente annuncio.

— José Nicacio da Silva estabeleceu sua aula particular na rua da Roda, sobrado n. 35, pertencente ao patrimonio dos expostos, onde mora o Sr. professor José Bernardino de Sena, e continúa a ensinar grammatica latina, e tambem se offerece a ensinar primeiras lettras. As pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, o podem procurar na sobredita casa a qualquer hora.

— Perdeu-se, depois das 5 horas da tarde do dia de festa, 25 do corrente, desde o recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda, pela ladeira da Misericordia, até a rua de Mathias-Ferreira, um saquitel, ou dispensavel de contas francezas, de criança, sustentado por differentes voltas de cordão grosso de ouro, com colchetes grandes, de molde dos do vestido, levando dentro um lenço de seda pequeno, proprio de menino. Roga-se a quem achou de restitui-lo na mesma rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro, que receberá boa gratificação.

-- Aluga-se o sobrado n. 36, da rua da Aurora: a tratar na rua da Cadeia-Velha, loja n. 39.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua Nova.

-- Frederico Hansen participa ao publico, que, de hoje em diante, tem de sahir o omnibus do Monteiro para o Recife, as 8 horas da manhãa, assim como ha de seguir do Recife para o Monteiro as 5 horas da tarde, não admittindo fumar-se durante a viagem. O preço de cada pessoa he de 1,000 rs. pagos á entrada.

-- Aluga-se uma escrava parda, parida de segunda barriga, para ama de leite: na rua da Praia, venda numero 39.

-- Desappareceu, no dia 16 do passado, pelas 2 horas da tarde, do pateo da Santa-Cruz, um cavallo castanho novo, com uma marca branca na testa, e com uma cangalha e sete saccos de carvão vasios; attribue-se ter ido com algum comboi: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de bahús n. 55, ou na estrada da Tamarineira, a fallar com Jacintho Affonso Botelho, que recompensará a quem lhe fizer entrega ou lhe der noticias. Consta que no mesmo dia 16, pelas 4 horas da tarde, passára dito cavallo no meio de um comboi de matutos, já sem cangalhas; por isso roga-se ás autoridades policiaes que tenham toda a vigilancia.

-- Alugam-se boas bichas, tanto em tamanho como em qualidade, vindas proximamente de Hamburgo: tambem se vendem em porção e a retalho: tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 52, venda da esquina confronte a igreja.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba comprar e que seja fiel, dando se-lhe o sustento e 8,000 réis mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, casa n. 42.

-- Bernardo Augusto Vieira de Mendonça, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 28, da rua das Cruzes: trata se na mesma rua, n. 30.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para loja de fazendas, que dê fiador á sua conducta e tenha pratica: na praça da Independencia, n. 19.

-- O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

-- Precisa-se de um bom amassador, que entenda bem de masseira: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Dá-se dinheiro a premio, mesmo em pequenas quantias, sobre penhores de ouro ou prata: na rua das Larangeiras, n. 25.

Aula da rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 5.

O abaixo assignado se prevalece deste meio para communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos pais de seus alumnos, que as ferias da sua aula findam-se no dia 10 do corrente mez, começando nesse dia o seu exercicio. Elle, portanto, continúa a receber alumnos internos e externos, em cujo ensino e tratamento promette empregar todo o zelo e esmero.

José Xavier Faustino Ramos.

— João Gomes Martins, solicitador vitalicio dos auditorios desta cidade, mora no primeiro andar da casa n. 9, do largo do pateo do Carmo, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ibiapina; e falla as pessoas que com elle tiverem negocios, de manhãa até as 9 horas, e de tarde até as 3: isto nos dias uteis.

— O abaixo assignado, administrador da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, convida a seus companheiros, officiaes denominados Henriques e a todas as mais pessoas, que, no dia 2 de fevereiro proximo futuro, se ha de celebrar a festa da mesma Senhora, em acção de graças, como sempre foi de costume, pela victoria que alli, no seu dia, se alcançou contra os Hollandezes.

Francisco José de Mello.

—Emilio Didier estando para se retirar para Europa, os Srs. Didier Colombiez & C. advertem as pessoas a quem elle deve, de apresentarem suas contas, dentro de 3 dias, para serem pagas; e não apresentando no tempo limitado acima, conta nenhuma será admittida.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de tres andares, defronte do becco de San-Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que dous por cento, sem se levar cousa alguma pela comedoria; offerecendo-se pora os ditos escravos toda a segurança precisa.

-- O Sr. Francisco Antonio Marques, no dia 31 de de dezembro proximo passado, deixou de ser caixeiro da casa de F. E. Alves Vianna.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- No dia 24, vespera de Natal, certa pessoa levou da casa do abaixo assignado 3 pares de fivelas de suspensorios, de prata, e um par de botões de ouro, deixando de penhor um castiçal de prata: e como até o presente não tenha apparecido, por isso, roga-se a quem for seu dono, que appareça para satisfazer os ditos objectos, na rua Nova, n. 32.

Carlos Hardy.

-- Aluga-se a prensa que foi de algodão, em que esteve Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, muito propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

-- João Gomes Martins faz publico, para constar aos senhores logistas e outras quaesquer pessoas de commercio, que de hoje em diante se não responsabilisa por qualquer divida que alguem em seu nome pretenda contrahir, e só sim pelas que contrahir pessoalmente.

— Precisa se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, e que saiba comprar: a tratar no Aterro-da-Bôa-Vista, loja de miudezas, n. 48.

-- A abaixo assignada, tendo de tratar de annullar o inventario á que se procedeu por fallecimento de sua mãi D. Marianna Thereza de Jesus Siqueira, e para o qual não foi a annunciante citada, previne que ninguem compre qualquer dos bens que couberam em partilhas aos herdeiros, nem faça com elles algum outro negocio.

Luiza Antonia de Jesus Siqueira.

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, principalmente aos seus amigos e protectores, que, no dia 9 do corrente mez, findam-se as ferias de suas aulas de meninos e meninas, e que, do dia immediato em diante, achar-se-hão abertas (na mesma casa de sua residencia, na travessa do Veras, sobrado n. 13) a receber não só os seus antigos alumnos, como outros novos: estes mediante uma mensalidade mais modica do que até qui tem levado, tanto a respeito dos meninos que entrarem externos, como pensionistas e meio-pensionistas.

Polycarpo Nunes Correia.

— Desappareceram uma peça desetim branco e uma azul, que um negro levou na loja do Sr. Manoel Ferreira Ramos, o qual não as recebeu por não ser para elle: como não appareceram mais, nem o dito negro, nem as peças de setim, roga se a quem tiver noticia de um ou de outra, de dar parte ao Sr. Regord e Caucanas, na rua da Cruz, n. 1.

— José Narcizo da Silva vai ao Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta praça, que d'hoje em diante tem associado no negocio de sua loja, na rua do Queimado n. 42, ao seu caixeiro Albino José da Silva, sendo a firma gyrante do dito estabelecimento de Costa & Albino; e por conseguinte responsavel pelas transacções que d'ora em diante se fizerem, independente do activo e passivo anterior a esta data, que ficam sob responsabilidade do primeiro socio José Joaquim da Costa. Recife, 1.º de janeiro de 1848. -- *José Joaquim da Costa.*

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

—O abaixo assignado faz publico que, hontem, pelas 4 horas da manhãa, se ausentou de sua casa a sua preta de nome Ignez, de nação, deixando a porta da sala de detrás aberta, e teve o annunciante noticia que dous homens a cavallo, vestidos á sertaneja, a conduziram para as bandas da ponte da Boa-Vista, e o annunciante acredita que esta escrava fosse seduzida por pessoa que já pertenceu a sua casa, pois a possue ha mais de oito annos sem que nunca fugisse: o annunciante desde já protesta contra uma tal seducção, usando dos meios que as leis lhe facultam com toda a efficacia: esta escrava he de estatura regular, terá 40 annos de idade, pouco mais ou menos, já tem cabellos brancos na testa: o abaixo assignado roga a todas as autoridades e a qualquer pessoa do povo que da dita escrava souberem ou tiverem noticia, a façam prender e a levem no pateo do Carmo, n. 9, que gratificará generosamente.

João Gomes Martins.

— Q. V. Desenclos mudou o seu escriptorio e armazem de fazendas, da rua da Cruz, n. 13, para a mesma rua, n 46, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, a prazo rasoavel e pequenas quantias: na rua do Caldeireiro, n. 62.

-- Aluga-se um preto ou preta para vender fazendas com outra pessoa: quem tiver dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

-- Bernardino Luiz Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que de hoje em diante se não responsabilisa por mais fiança alguma, que possa apparecer; por isso faz o presente annuncio, para que ao depois ninguem se chame a ignorancia.

-- Madame Porta, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, primeiro andar, recebeu, pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de fazendas de modas para senhoras: por isso avisa as pessoas que a honram com a sua confiança, queiram dirigir-se a sua casa para se utilisarem de seu prestimo.

-- Aluga-se um sobrado de dous andares na rua Velha, esquina da travessa do Veras, com muito bons commodos: a tratar na rua Velha, n. 54.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel, por sua composição ser muito simples; não arruina a saúde do individuo, e faz aborrecer para sempre a bebida: vende-se sómente na rua Velha, n. 54.

Aterro da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, que recebeu, pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de fazendas de primeira qualidade, bem como: estojos de viagem, apparelhados de prata e de crystal; carteiras de algibeira, de todos os tamanhos; um grande sortimento de brides de aço; chicotes para carro e montaria; esporas de aço e de latão polido; facas e canivetes de todas as qualidades; tesouras de costura, unha e de alfaiate; navalhas de toda primeira sorte, e de que se garante a qualidade; polvarinhos; chumbeiras; espoletas; chaminés e saca-trapos.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

— Na rua do Queimado, n. 31, segundo andar, com frente para o pateo do Collegio, ensina-se negrinhas captivas a cozer, costuras châas, bordar, fazer lavarinto, e tudo o mais que fôr preciso, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Compras.

—Compram-se toros de sicopira verdadeira, de nove palmos de comprimento e um em quadro, sendo de quina viva: na rua das Cinco-Pontas, casa n. 82; na mesma se vende ouro e prata, sem feitio.

— Compra-se uma canoa de um só páo, que tenha 4 palmos de largura, com preferencia de amarello: na rua do Vigario, ns. 5 e 7, ou annuncie.

-- Compram-se uns enfeites para cinteiro de menino, que sejam de bom ouro e sem feitio: quem tiver annuncie.

-- Compram-se garrafas e botijas vasias: na fabrica de licores do Aterro da Bôa-Vista, n. 17.

— Compra-se uma crioulinha, ou mulatinha, que não exceda de 8 annos: na rua de S.-Rita, n. 54.

-- Compra-se uma toalha de lavarinto largo, sendo d esguião, ou bretanha fina: na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

-- Compra-se lãa de frecha e barriguda, para encher colchão: paga-se bem: na rua Noaa, n. 20, defronte da igreja da Conceição.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares: na praça da independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

LIVROS EM BRANCO,

vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

—Vendem-se, ou permutam-se duas casas de taipa novas e bem arranjadas, envidraçadas, unidas, e em terreno proprio, com quintal, bom cercado de madeira e limão, ainda novo, collocadas na travessa da rua Real da Capunga, e que rendem cada uma 5,000 rs. mensaes, por uma casa terrea de tijolo na Boa-Vista, ou em outro qualquer bairro, voltando-se o que se convencionar: a tratar com o padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio da Soledade.

Aos 20:000$ rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Meios bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: na loja do antigo barateiro, da rua do Collegio, n. 9, pelo diminuto preço de 11$000 rs. cada um; e no Recife, na rua da Cruz, botica n. 50.

—Vende-se um preto de nação, robusto, sem vicios nem achaques, por preço commodo; duas canoas que carregam de 1,000 a 1,200 tijolos: tudo em muito bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, venda n. 68.

-- Vendem-se superiores velas de carnaúba, capazes de accenderem-se n'uma sala, cuja alvura he iguala o esparmacete de composição, de 6 e 8 em libra, a 320 rs.: assim como de outra qualidade, pouco mais inferior, a 280 rs.: na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 9.

--- Vendem-se duas negrinhas de 12 para 13 annos, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

—Vendem-se 2 mulatinhos; 2 pretos; uma parda; sola; couros miudos; bezerros; esteiras; caixas para rapé; botins e sapatos: na rua da Cruz, no Recife, n. 26.

-- Vende-se, ja encerrada em uma gaiola, uma admiravel serpente, muito grande, propria para ser levada para qualquer paiz: na rua da Florentina, n. 16.

—Vendem-se 4 escravos, sendo: um molecote de 19 annos, de bonita figura, proprio para o serviço de campo; uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; 2 pretas de Angola, de 40 annos, que cozinham, lavam de sabão e são optimas quitandeiras: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

—Vende-se uma cabrinha de 13 a 14 annos, que cozinha, ensaboa, tem principios de costura, e he recolhida: defronte do theatro novo, n. 5

— Vendem-se 12 cadeiras com assento de palhinha, em bom uso; um guarda-louça; uma-commoda de jacaranda; duas mesas de sala; duas camas, uma de armação e outra sem ella: na rua do Queimado, n. 30.

-- Vende-se a venda da praça da S.-Cruz, n. 4, bem afreguezada para a terra e para o matto, muito propria para um principiante, por ser o seu aluguel barato: vende-se mesmo a prazo com boa firma, e com os fundos a vontade: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se um terreno, excellente para se fazer um pequeno sitio, ou mesmo para edificar, com 122 palmos de frente e cerca de 500 de fundo; tem boa agoa de beber; na estrada nova, aberto nos terrenos de Herculano Alves da Silva: vende-se mesmo a prazo, agradando as firmas: na rua de S.-Rita, n. 85, ou atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2.

---Vendem-se 6 moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles bolieiro e sapateiro; 2 pretos de bonitas figuras; uma mulatinha de 4 annos; uma parda com habilidades; 2 pretas que cozinham e engommam; um mulatinho de 12 annos: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

—Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, uma canoa de um só páo, de largura de 4 palmos; uma dita que conduz mil tijolos; uma escrava de nação, optima engommadeira, lavadeira e costureira.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reaffirmar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de muito boas figuras, sendo negras, mulatas, negros e mulatos, e entre estes um bom official de carpina: na rua Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano.— Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.
N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands.— Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo —Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina do William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José do Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

-- Vende-se cerveja branca e preta, em garrafas grandes e pequenas, da muito antiga e acreditada marca *diamante X*, a melhor que vem a este mercado, por preço commodo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche, n. 42.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Livraria do bacharel B. Coutinho.

THEOLOGIA MORAL

do padre Monte, segunda edição revista, correcta e augmentada pelo autor, actual bispo do Rio-de-Janeiro, conde de Irajá, etc. Accresceram nesta edição a liturgia de cada um dos Sacramentos, um appendice sobre o estado religioso, varias decisões pontificias ácerca da usura, e uma tabella ou indice rasoado de todas as materias contidas na obra, 3 vol.

Lingoagem das flores,

ou diccionario do bom gosto, seguido do secretario de cupido, ou novissimo correio dos amantes, tudo em ordem alphabetica; contendo a loteria, o jogo, o oraculo das flores, e varias poesias sobre o mesmo assumpto, 1 v. de 224 pag.: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosemund, na rua da Cruz, n. 10.

MUTILADO

--- Vende-se uma escrava moça, de nação Moçambique, que engomma, lava de sabão, cozinha o diario ... ma casa, não tem vicios nem achaques, e tem ... a cria de 4 annos: na ... do Vigario, ns. 5 e 7.

--Vende-se uma preta de Angola, por 150,000 rs.; um moleque, filho da mesma preta, de 5 annos, pelo mesmo preço; uma mulatinha de 9 annos: na rua do Queimado, n. 40.

Figos,

chegados ultimamente de Lisbôa, em ceiras de 8, 16 e 32 libras: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se fumo para charutos, de primeira sorte, em fardos grandes e pequenos; farelos muito novos, em saccas de alqueire, ultimamente chegados de Hamburgo: tudo por preço commodo: na rua do Amorim, armazem de João Evangelista da Costa e Silva & Companhia.

Bolachinha de araruta,

muito nova, e presunto para fiambre, de superior qualidade: vende-se no caes da Alfandega armazem n. 1.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e da prompto um vestido de senhora, corta e dá prompta um camisa de homem, engomma muito bem, nunca fugio, não tem vicios nem achaques, o que se afiança debaixo de palavra; e sobretudo he muito fiel: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Potassa.

Vende-se potassa mui nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de môfo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de pão de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de pão de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Na rua da Cadeia-velha, n, 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; vélas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e s... mes de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

--- Vende-se moéda de cobre corrente, com o premio de dous por cento: na casa de cambio, de Gregorio Antunes de Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na esquina de igreja de S.-José; muito bom lugar para fazer negocio para a terra: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 18 escravos, sendo: 4 molecotes de 12 a 16 annos; 3 escravos de 22 annos, sendo um delles pedreiro e os outros de todo o serviço; um dito carreiro; 4 mulatinhas recolhidas, de 14 annos, muito lindas, e com principios de habilidades; duas escravas de 22 annos, que cosem, engommam e cozinham; 4 escravas, moças, para todo o serviço: todos estes escravos se dão a contento: na rua Direita, n. 3.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2,400 rs. o covado.

Além de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

---Vende-se um mulatinho de 15 para 16 annos, proprio para pagem, ou boleiro: na rua Nova, n. 3.

---Vende-se a bem afreguezada taberna em Fóra-de-Portas, na rua do Pilar, n. 86: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

— Vendem-se 50 pés de coqueiros em bom estado de se replantarem, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57.

— Vendem-se 5 propriedades de casas, sendo: uma de sobrado, sita em Olinda, na rua do Coxo; uma dita de sobrado e sotão, na rua da Senzalla-Nova, n. 37; uma dita terrea, no becco dos Martyrios, n. 4; uma dita na rua dos Pescadores do bairro de S.-Antonio, n. 7; uma dita dita mei'agoa nos fundos desta a cima, n. 8: a tratar na rua da Cruz, n. 54, com Mendes & Tarrozo, que se acham competentemente autorisados para esta venda, por conta de quem pertencer.

-- Vende-se uma parda de 30 annos, que sabe cozinhar, e he engommadeira: na rua do Mundo-Novo, n. 58.

—Vende-se uma linda escrava de 24 annos, boa engommadeira, cozinheira e costureira: tambem se troca por um preto que não tenha má conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

---Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 78: a tratar na mesma rua, n. 112.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peças são de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

--Na rua dos Tanoeiros, n. 5, vendem-se 2 optimos escravos possantes, de 22 a 28 annos, proprios para qualquer serviço, duas escravas de 23 a 28 annos, com algumas habilidades: vendem-se para se fazer um pagamento.

— Vende-se cada um mólho com 10 esteiras de carnaúba, a 2,400 rs.: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Resto das pechinchas da loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, ainda existe um resto das boas pechinchas, das quaes se annunciam algumas para se acabarem antes do balanço, a saber: chalés grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; mantas de cambraia para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas de setim de córes, de bonitos padrões, para gravatas de homem, a 2,000 rs.; lenços chinezes imitando seda, a 320 e 480 rs.; ditos de cassa, de bonitos gostos e tintas fixas, a 240 e 320 rs.; luvas de pellica, a 640 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; lenços de cambraia muito fina, abertos, arrendados e com bicos, de muito bonitos gostos, a 640 rs.; e outras muitas pechinchas, que a vista dos freguezes se farão patentes.

— Vende-se uma escrava crioula, de 15 annos: na rua do Crespo, n. 8.

— Vendem-se optimos casaes de pombos, grandes, batedores e bonitos, por preço commodo, para acabar: na rua da Florentina, n. 16.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

Loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria, na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chapéos de seda enfeitados, para senhora e meninas, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da 24.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

--Vendem-se peças de chitas escuras; ditas córes de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de córes fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes córes: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das melhores pechinchas, ainda existe um resto das mesmas, que, para se acabar com ellas, antes do balanço, se annunciam algumas pelos preços seguintes: pannos pretos e de córes, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; córtes de colletes de setim preto, de córes e de velludo, a 2,500 e 3,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, com 7 varas, e de córes fixas, a 3,000 e 4,000 rs.; um grande sortimento de chales de lãa e lãa e seda, tarlatana e garça, com barra, franja, bico e renda, a 2,000 e 3,000 rs.; um grande sortimento de chitas e madapolões; e outras muitas fazendas, que por todo o preço se vendem, só afim de acabar antes do balanço.

—Vende-se uma balança de muito boa qualidade, com correntes de ferro, muito propria para armazem de assucar, ou de couros, por preço muito commodo: na rua Nova, n. 27.

Alerta estudantes!

Olhem que os livros baratos se estão acabando.

Na livraria da rua do Crespo, n. 11, vendem-se livros muito baratos, bem como: obras de Virgilio, em muito bom uso, por 3,200 rs; dita de Salustio, por 1,000 rs.; dita de Cornelio, por 1,000 rs.; Selecta, por 1,000 rs.; Diccionario de Fonseca, por 3,000 rs.; Arithmetica de Besout, por 1,200 rs.; Historia de Inglaterra, por 3,000 rs.; Primeiros elementos praticos do fóro civil, com o seu appendice, por 3,000 rs.; Telemaco, por 1,280 rs.; Diccionario de Roquete, 2 v., por 12,000 rs.; grammatica franceza, por 1,280 rs.; e outros muitos livros de aulas, para estudantes pobres e ricos: bem como um grande sortimento de folhetos francezes, para os principiantes desta lingoa, e outros muitos folhetos em portuguez: tudo se vende pelo menor preço possivel. Cheguem que se estão acabando. Na mesma loja tambem se vendem conhecimentos, a 10 rs. cada um; e folhinhas de porta e de algibeira, das mais approvadas.

---Vende-se uma duzia de cadeiras de jacarandá, um sophá da mesma madeira, duas banquinhas de mogno, uma mesa de meio de sala, uma commoda, duas mesas de jantar, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama de armação, e outros objectos com algum uso, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja franceza, junto a botica do Sr. João Moreira.

Escravos Fugidos.

-- Ainda continúa a estar fugido o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro; he baixo, secco do corpo; tem cabellos crespos, nariz afilado, barba na ponta do queixo; andava calçado; tem o dedo pollegar da mão direita cortado: quem o pegar leve na rua Imperial, n. 9, que recebera 50$ rs. de gratificação

--Fugio, na madrugada do dia primeiro do corrente anno, um preto de nação, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados, beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho ao pé do lado do olho direito; butou ha poucos dias um emplastro no peito; levou calças de brim trançado pardo já bastante desbotado, camisa de madapolão, e chapéo preto de pello, de seda já velho. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilhar, que veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceará, o qual o houve de Idelfonso Moreira da Silva, morador no dito lugar: e como se suppõe que o dito escravo para lá tornaria, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 31 de dezembro, um preto crioulo, de nome Ignacio, de 20 annos pouco mais ou menos, muito alto e secco do corpo, desdentado na frente; tem uma fistula no queixo; levou calças e camisa de riscado americano. Este escravo chegou ha dias do Aracaty, no hiate *Duvidoso*; porém he natural do Recife e tem parentes para a Boa-Vista. Quem o pegar leve a rua da Cruz, n. 26, que se gratificará generosamente.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro do anno de 1847, o escravo Herculano, de côr fula, que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se e neste caso intitula-se por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor José Ferreira Marinho, que se recompensará generosamente.

—No dia 30 de dezembro, pelas 10 horas do dia, desappareceu do sitio Salgadinho, uma moleca, de nome Suzana; he maluca; levou vestido azul; tem no peito direito a marca 2; ella nada falla em consequencia de sua maluquice: quem a pegar leve-a ao dito sitio, ou no Recife, rua da Cruz, armazem de assucar n. 54, que se gratificará.

-- Fugio, de bordo do patacho *Livramento*, fundeado na praia do Collegio, na noite de 3 para 4 do corrente, um molecote, de nome Joaquim, de 18 annos pouco mais ou menos; he de nação Congo, bonito, bem preto, falla tão claro que parece crioulo; levou calças de algodão branco, camisa de côr de chita riscada; tem uma pequena cicatriz ainda fresca, perto do olho esquerdo: quem o pegar leve-o a bordo do dito patacho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40.

-- Sumio-se uma escrava em outubro de 1844, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos esfarinhados e vermelhos, altura regular, bocca pequena, dentes limados, pés pequenos e curtos, de 12 annos pouco mais ou menos, cose e engomma. Esta escrava he de José Cazumba da Costa Agra. Quem a pegar leve-a ao dito Cazumbá, no lugar do Roçadinho, ou nos Afogados, a casa de Manoel Zeferino de Castro Pimentel, no sitio S.-Miguel.

--Fugio, no dia 29 de dezembro proximo passado, a preta Rosa, de nação Calabar; levou vestido de chita usado; tem falta de um dente e outro acangulado, rosto redondo; e tem os calcanhares rachados: quem a pegar leve-a ao pateo do Paraizo, n. 20, que será recompensado.

-- Fugiram, do poder do abaixo assignado, em 26 para amanhecer do dia 27 de dezembro do anno proximo passado, os 4 escravos seguintes: Salustiano, pardo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, cabellos crespos, pouca barba, pouco secco do corpo. Este escravo veio remettido da Serra-do-Teixeira, provincia da Parahiba-do-Norte, pelo Illm. Sr. major subdelegado Ignacio Dantas Correia de Goes. Manoel, pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, cheio do corpo, pouca barba, cabellos crespos; remettido pelo Sr. Manoel José Salgado, do Ceará. Julião, pardo, acaboclado, de 30 annos, altura regular, cabellos pretos e corridos; tem bastante barba; remettido pelos Srs. Manoel Caetano Gouveia & C., do Ceará. Benedicto, cabra escuro, de 18 annos pouco mais ou menos, de altura regular, cheio do corpo, cabellos crespos; remettido pelo Sr João Luiz Gonçalves Vianna, da cidade do Icó. O mesmo abaixo assignado roga a toda e qualquer pessoa onde os ditos escravos possam ser encontrados, que os apprehendam e conduzam a esta praça, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25. — *Francisco Joaquim Cardozo.*

-- Roga-se a vigilancia das autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa do povo a captura de um escravo que fugio no dia 2 de dezembro proximo passado, da propriedade do Cumbo, 3 legoas ao norte da villa de Agoa-Preta; o qual pertence a Jacob Luiz de Carvalho, com o nome e signaes seguintes: Domingos, de 30 annos, fulo que parece cabra, cabello solto, nariz chato, pouca barba; tem um talho em um dos lados da barba, estatura regular, corpo e pernas grossas e cabelludas, pés redondos e largos; já foi vaqueiro; he bem fallante, amigo de divertimentos e feiras, canta e joga; foi visto na barra do riacho da Chata armado de faca, espingarda e com um malote de couro de ovelha; levou em sua companhia a mulher, cabocla mameluca, já idosa, de altura regular, grossa do corpo; tem na mão direita apenas os dedos pollegar e indice, e o braço comido até o meio da canna procedido de um tiro: quem os pegar ou der noticia a seu senhor, ou a Joaquim Francisco Duarte, na barra de Serinhãem, ou a João da Motta Botelho, no Recife, será recompensado.

- Fugio, no dia 2 do corrente, de bordo do patacho *Livramento*, vindo do Rio-Grande-do-Sul, o escravo Antonio, de côr preta, estatura regular; representa ter 30 annos: levou camisa e calças de algodãozinho branco, e um cinturão de couro. Roga-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia, n. 40, a Manoel Ignacio de Oliveira, que serão generosamente recompensados.

— Fugio, no dia 20 de Outubro, um escravo, de nome Joaquim, de 36 annos pouco mais ou menos, de nação Baca, grosso, baixo, com algumas cicatrizes pelas costas; foi escravo do Sr. José Camello, do Monteiro: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja n. 1 D, ou na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 27, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no anno de 1825, um moleque, de nome Florencio, que tinha naquelle tempo 10 para 12 annos, com os signaes seguintes: cabeça um tanto pontuda para tras, olhos grandes, pestanas compridas, falla descansada; tinha de mais a mais uma costura de ferida na perna direita logo acima do tornozelo do lado de fóra, signal este que não póde mudar ainda, mesmo com a distancia do tempo; foi visto e constava estar no Rio-Formoso, ou Porto-Calvo. Roga-se encarecidamente as pessoas empregadas na policia, capitães de campo e pessoas particulares, toda a vigilancia no dito escravo, visto serem os seus senhores privados de seus serviços por tantos annos; os quaes dão 100,000 rs. de gratificação a quem o descobrir e levar á rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848